

OS SABERES PRODUZIDOS COM USO DO MATERIAL DOURADO DE ACORDO COM A ANÁLISE DE DISCURSO DE FOUCAULT

Cláudia da Rosa – claudia-rosa@uergs.edu.br
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Guaíba - RS

Tânia C. B. Cabral – tania-cabral@uergs.edu.br
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Guaíba – RS

RESUMO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) indicam, segundo nossa interpretação, a insatisfação acerca dos problemas a serem enfrentados no âmbito escolar. Nesse sentido, é necessário abandonar o ensino tradicional vigente (ETV) caracterizado pelo método expositivo de conteúdos e pela premiação de processos de memorização e de repetição; cenário que impede a produção de significados pelo estudante (CABRAL, PAIS, BALDINO, 2019, s.p.). No que concerne à formação do pensamento matemático como processo de produção de significados, das discussões sobre as inquietações respeitantes ao ensino e à aprendizagem dos números decimais, no grupo de “Pesquisa-Ação diferencial e produtos educacionais”, resultou a proposta de uma sequência didática, em construção, cujo objetivo é responder a seguinte pergunta: “Quais saberes o uso de materiais montessorianos pode produzir no ensino dos números decimais?”. A metodologia de pesquisa que está sendo adotada é a pesquisa-ação de intervenção diferencial (Cabral, 2019, p. 117) que coloca o professor como pesquisador de sua própria sala de aula. Para Thiollent (1988), a pesquisa-ação é um instrumento de trabalho e investigação com grupos, instituições, coletividades de pequeno ou médio porte, em que se destacam os aspectos sociopolíticos (p.9). A sequência de atividades que constitui o produto educacional será aplicada em turmas do 5º ano da rede privada de ensino. Faremos uso do material dourado para a produção de significados sobre os números decimais. O uso desses materiais deve possibilitar a organização de situações em que os alunos percebam-se desafiados a produzirem significados sobre o conceito ou noção de números decimais, para além dos próprios materiais. Os resultados das intervenções devem ser coletados pela professora-pesquisadora, uma das autoras desse trabalho, ao final de cada aula e por meio de um Diário de Campo. Tem-se por objetivo interpretar as respostas às intervenções de ensino por meio da análise do discurso em que se toma a palavra como determinação do sujeito (CABRAL, 2012, p. 148), pois conforme Foucault (2012), “O que é afinal um sistema de ensino senão uma ritualização da palavra; (...)

senão uma distribuição e uma apropriação do discurso com seus poderes e seus saberes?” (p. 42). Inicialmente as atividades que compõem o produto educacional devem colocar em destaque as quatro noções propostas por Foucault (2012) como os princípios regulares para a análise do discurso produzido: “a noção de acontecimento, de série, de regularidade e de condição de possibilidade” (p.51). Dessa maneira, o embasamento teórico tem seu ponto de partida na perspectiva foucaultiana e caminha na direção apontada pelo campo da subjetividade em que “o sujeito discursivo funciona pelo inconsciente e pela ideologia” (ORLANDI, 2015, p. 18).

Palavras-chave: Pesquisa-ação, Análise do discurso, Materiais Montessorianos.

REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

CABRAL, Tânia. **Interpretando esquemas de aprendizagem**. In Andreatta-da-Costa, L. e Nitzke, J. A. (Orgs.) A educação em engenharia: Fundamentos teóricos e possibilidades didático-pedagógicas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012, pp. 142-176.

CABRAL, Tânia C. B. **Desafios e perspectivas para a educação matemática: O normal como novo remoto**. Educação Matemática em Revista-RS, v.1, n. 20, – p. X, 2019.

CABRAL, Tânia; PAIS, Alexandre; BALDINO, Roberto. **Mathematics education's solidarity assimilation methodology**. In Eleventh Congress of the European Society for Research in Mathematics Education, Utrecht University, Feb 2019, Utrecht, Netherlands. Disponível em <https://hal.science/hal-02421239>

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso: aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. 3 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso: Princípios e procedimentos**. Campinas (SP): Pontes Editores, 2015.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.